



**BOMBEIROS**



e-news da Escola Nacional de Bombeiros  
Edição nº 8/2012

# Editorial



Através do respetivo Centro da ENB localizado na Quinta do Anjinho e à semelhança do sucedido na Lousã no passado dia 18 de fevereiro, teve lugar em Sintra, a 14 de abril, no Centro Olga Cadaval, a entrega formal, festiva e emotiva de Diplomas a adultos que viram concluído o respetivo processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) a nível escolar.

Igualmente teve lugar – pela primeira vez nesta vertente – a outorga de Diplomas de certificação profissional de bombeiros, sendo entidade certificadora também a ENB.

Se o processo de RVCC a nível escolar integra um misto de formação e certificação, a certificação profissional de bombeiro traduz as competências e capacidades demonstradas desmistificando diferenças entre bombeiros voluntários e bombeiros profissionais.

De entre os 37 “voluntários” que se submeteram à certificação profissional, encontramos elementos de carreira de bombeiro assim como das estruturas de comando, incluindo atuais comandantes de corpos de bombeiros (CB).

Um dos intervenientes, aliás convidado a usar a palavra, foi o comandante do CB de Algés, Dr. Carlos Carvalho:

-“Se distinção existe entre bombeiros é a de que uns são remunerados e outros não, porque profissionais somos todos.

Aqui o demonstro quando vim não para aprender mas para pôr à prova competências e capacidades.”

A atitude do Comandante Carlos Carvalho é deveras exemplar e estimulante.

Se outro efeito não tiver, a certificação profissional combate preconceitos de menorização – onde quer que existam – relativamente aos CB das Associações Humanitárias.

Entenda-se: certificação no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, sob a supervisão da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.

Entretanto, este processo de certificação viu interrompido o respetivo financiamento para revisão que se espera breve.

O processo de RVCC escolar encontra-se numa fase transitória até 30 de agosto próximo, para redimensionamento da rede de Centros de Novas Oportunidades (CNO), esperando-se que os dois Centros da ENB possam prosseguir a respetiva atividade, dado o rigor e a qualidade, a competência e seriedade que os tem caracterizado.

*O Presidente da Direção da ENB  
José Augusto de Carvalho*





A ENB recebeu uma comitiva do Ministério da Administração Interna composta pelo seu ministro, Miguel Macedo, secretário de Estado, Filipe Lobo D'Ávila, fazendo-se acompanhar pelo Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Fernando Seara. A recebê-lo estavam a direção da ENB e os representantes das entidades associadas, Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, major-general Arnaldo Cruz e vogal do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, Rui Rama da Silva.

Depois de conhecer as infraestruturas de que os bombeiros portugueses dispõem para a sua formação em Sintra, o ministro aproveitou esta primeira deslocação à sede da ENB para analisar, no local previsto, o projeto de construção de um novo campo de formação que permitirá treinar, entre outras valências, o socorro em caso de sismo. Aqui, o Presidente da Câmara Municipal de Sintra demonstrou estar por dentro do projeto reforçando o apoio demonstrado, desde os primeiros esboços até à assinatura do contrato-programa que veio a garantir boa parte da contrapartida nacional necessária à candidatura ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT).

**MAI visita  
a sede da ENB**



A terminar a visita, os responsáveis pela proteção e socorro nacional deslocaram-se às salas de formação onde cumprimentaram os formadores e formandos dos cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro, Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais, Organização de Postos de Comando e os recrutas dos bombeiros municipais de Coruche e Loulé.

Entre os dias 10 e 12 de abril realizou-se no centro de formação de S. João da Madeira, o primeiro curso ministrado em Portugal, para formadores da ENB, sobre a progressão de incêndios estruturais, uma temática também conhecida por *Compartment Fire Behaviour Training* (CFBT).

Neste curso foram abordados os fenómenos de *flashover*, *backdraft* e o *flash fire* reconhecidos como os principais perigos para os bombeiros neste tipo de combate a incêndios.

A formação dividiu-se em várias fases: observação do fenómeno de pirólise e consequente ignição de gases, técnicas de manobra da agulheta, controlo do rollover e, por fim, a extinção do incêndio no interior do compartimento privilegiando-se a utilização limitada de água e a segurança dos bombeiros. Ficou demonstrada a importância da correta utilização da agulheta e a necessidade deste equipamento produzir uma boa dispersão de água, utilizando o caudal e pressão de bomba adequados para permitir o controlo dos gases quentes resultantes de uma combustão num compartimento, antes da sua deflagração.

Os formandos destacaram a qualidade dos formadores certificados, que representando a empresa Vianas, trouxeram a metodologia utilizada pelos bombeiros belgas. Esta parceria contemplou ainda a cedência de um contentor com 12 metros de comprimento por 3 metros de largura, que foi especialmente adaptado para reproduzir as características específicas dos incêndios em espaço confinados.

No final do curso, os participantes, incluído formadores, consideraram a ação muito positiva não só pelos conceitos desenvolvidos, mas principalmente pela partilha de informação e conhecimentos, sem dúvida um valor acrescentado para todos.

# A primeira ação de formadores em CFBT



### Observações técnicas desta formação:

O **flashover**, ou combustão generalizada, é um fenómeno que se verifica no interior de um compartimento quando a combustão dos materiais faz acumular gases na parte superior do compartimento e esses, com o aumento de energia radiada, acabam por originar a ignição generalizada dos materiais aí existentes. Este fenómeno representa um elevado risco de vida não só pelas altas temperaturas produzidas, mas também pela energia libertada. Outro perigo escondido é o **backdraft** - explosão de fumo (monóxido de carbono) aquecido resultante do fornecimento repentino de oxigénio ao espaço confinado onde se verifica o incêndio.

Nesta formação foi também abordada a "ignição de gases do incêndio", vulgarmente designado **flash fire** (inflamação não explosiva), bastante mais frequente do que os dois fenómenos anteriormente mencionados.

Foram igualmente alvo de análise, a inflamação dos gases resultantes da pirólise em compartimentos fechados e o seu comportamento nas fases de pré-inflamação e inflamação. A partir destas observações foi possível o desenvolvimento de competências na utilização das técnicas de manuseamento de agulheta, entre elas, a importância de usar pouca água para que o vapor não seja confundido com o fumo branco da pirólise dos combustíveis sólidos.



O Auditório Acácio Barreiros do Centro Cultural Olga Cadaval encheu, no passado dia 14 de abril, durante cerimónia de entrega dos 148 diplomas de certificação de competências do CNO de Sintra.

Para além do Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Fernando Seara, e do 2º Comandante Operacional Distrital de Lisboa, André Fernandes, foram muitos os amigos, colegas e familiares que compareceram para testemunhar a importância deste dia. Para a equipa técnica do CNO de Sintra, a ocasião revestia-se de relevâncias antagónicas, por um lado estavam a ser formalmente certificados os primeiros 37 bombeiros através do processo de RVCC Profissional, por outro lado, esta cerimónia poderia vir a ser a última, face ao atual impasse quanto ao futuro da Iniciativa Novas Oportunidades.

Após a apresentação de um pequeno vídeo retrospectivo sobre a atividade dos últimos 11 anos do CNO de Sintra, o Presidente da ENB inaugurou a cerimónia começando por endereçar a saudação e devido agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra pela cedência do magnífico auditório, sem esquecer o protocolo que permitiu a validação de competências aos trabalhadores da autarquia através deste CNO. De seguida congratulou todos os que aproveitaram a oportunidade para demonstrar que a vida constituiu uma enriquecedora lição, sem deixar de exortar para que estes diplomas sejam um ponto de partida. Afinal "o país necessita que se acentue, cada vez mais, a procura de qualificações".

José Augusto de Carvalho relevou os resultados obtidos nos Centros de Novas Oportunidades da ENB que merecem continuar a missão até aqui desenvolvida com rigor técnico, empatia e sentido de responsabilidade face aos objetivos em causa: um trabalho realizado com "razão, alma e coração".

No que respeita à desejada continuidade dos Centros de Novas Oportunidades da ENB, o Presidente referiu que "o atual Governo considerou, no início de mandato, que a rede de Centros de Novas Oportunidades era excessiva face às necessidades e à procura. Hoje estão em funcionamento cerca de 70%, com financiamento até 31 de Agosto próximo. Este período transitório permitirá ir ao encontro da necessidade de redimensionamento da rede.

Atualmente, o CNO de Sintra está a absorver candidatos de outros centros já extintos. À data de hoje, além dos 425 adultos que já se encontram em fase de reconhecimento, existem ainda 260 candidatos entre as etapas de inscrição e o encaminhamento. Este são números que excederam significativamente a normalidade e a capacidade de resposta nos prazos estabelecidos. Tal quadro foi já dado a conhecer, para os devidos efeitos, à entidade responsável: a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional".



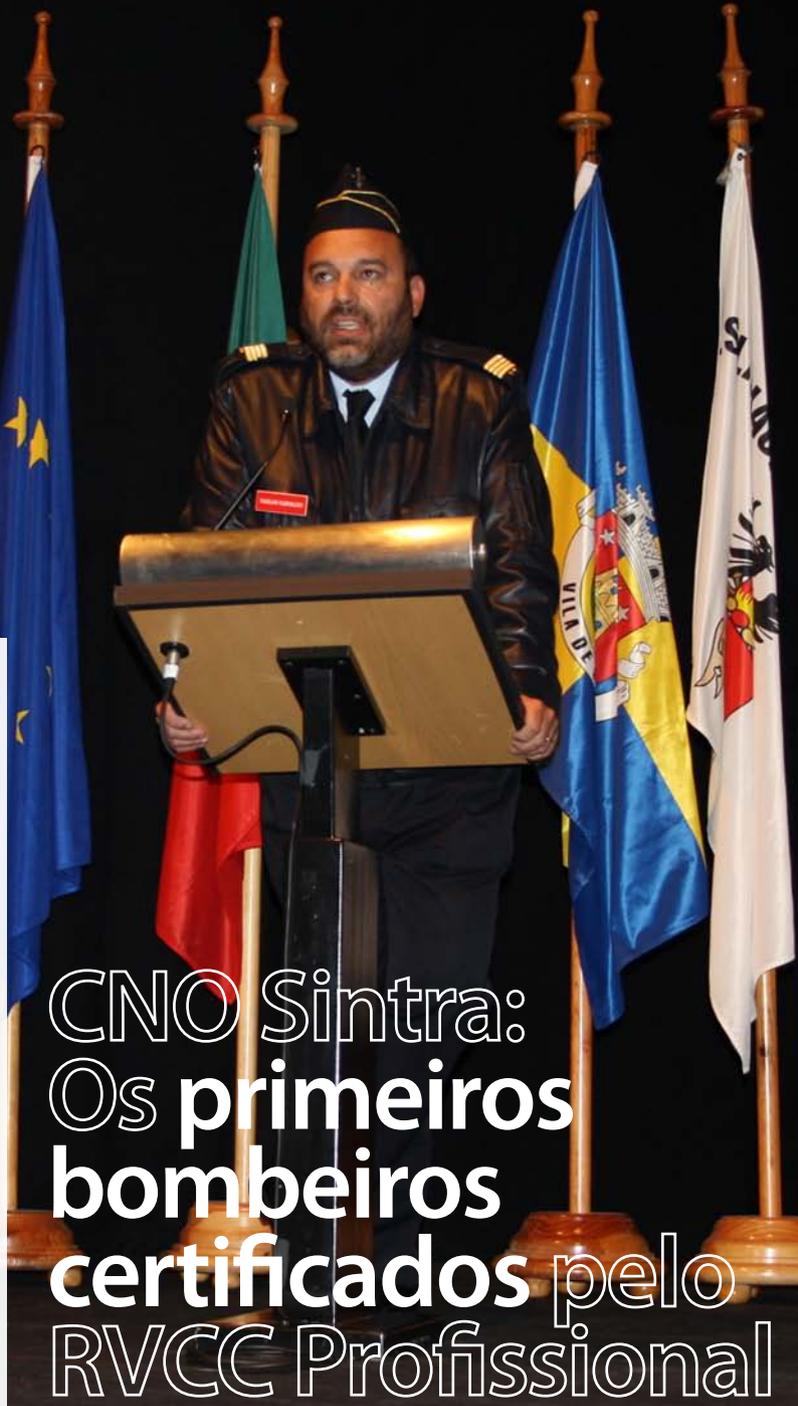
CNO Sintra  
entrega  
148 certificados



Porque a festividade da cerimónia pertencia aos adultos certificados, procedeu-se então à entrega dos diplomas e apresentação de diferentes testemunhos dos processos. Apesar da singularidade de cada experiência, os testemunhos tiveram como denominador comum, os níveis de exigência, a indispensável perseverança, a satisfação pelos resultados obtidos sem esquecer a importante cooperação da equipa técnica do centro da ENB.

Entre os testemunhos que deram a conhecer o importante contributo deste processo no prosseguimento de estudos ou nas progressões profissionais e pessoais, destaca-se a intervenção do Comandante do Bombeiros Voluntários de Algés, um dos primeiros 37 bombeiros de Portugal a obter a certificação profissional através do processo de RVCC Profissional Bombeiro. Carlos Carvalho recomendou este processo a todos os bombeiros, remunerados ou não, através de um método que põe à prova e credencia, a nível europeu, o saber adquirido dos “voluntários por opção, profissionais na ação”.

A terminar a cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal de Sintra dirigiu palavras de forte encorajamento a todos os adultos certificados, para que apostem e acreditem nas escolhas feitas ao longo da vida, Fernando Seara aproveitou ainda para destacar o dinamismo impresso pela atual Direção da ENB.



# CNO Sintra: Os primeiros bombeiros certificados pelo RVCC Profissional

Durante o mês de março a ENB iniciou a sua atividade formativa na área do salvamento e desencarceramento ferroviário. Estes dois primeiros cursos foram frequentados por bombeiros de diferentes pontos do País que, segundo os mesmos, viram superadas as suas elevadas expectativas.

O comandante José Guilherme São Marcos, dos B.V. de Benavente, destacou o desempenho dos formadores e a qualidade dos cenários a partir dos quais foi possível desenvolver os conceitos intrínsecos a este tipo de operações. Ao fim dos dois dias de formação, considera-se mais bem preparado para gerir operacionalmente os meios humanos e logísticos em sinistros desta envergadura, pois este novo curso proporcionou-lhe “o conhecimento dos respetivos materiais usados nas diferentes construções das carruagens, sistemas de segurança e regras de operações”. Também o comandante António Fonseca, dos B.V. do Peso da Régua, considera ter tirado válidos proveitos deste curso. Ele que o apreciou bastante pelo que aprendeu quer na utilização de equipamento em ambiente ferroviário, quer na organização do teatro de operações, desde a triagem à importância do bom trabalho de equipa. É por isso que pretende passar alguns dos conhecimentos aos seus bombeiros e, quem sabe, realizar futuros exercícios/simulacros na sua área de atuação, em plena Linha do Douro.

Já os Bombeiros de Benavente encontram-se numa segunda linha de acionamento, uma vez que são os concelhos vizinhos a beneficiar de transporte ferroviário, no entanto o comandante José Guilherme São Marcos refere a necessidade de um trabalho profundo de planeamento, preparação e logística para responder a sinistros deste tipo. Razão pela qual tentará que o pessoal do seu corpo de bombeiros “frequente, consoante as disponibilidades financeiras, esta ação de formação, que é de certeza um grande complemento às bases do curso de Salvamento e Desencarceramento”.

A formação ministrada pela ENB contou com o apoio logístico fundamental da Transucatas na cedência de carruagens, bem como os importantes contributos técnicos da REFER, CP e Fertagus através do fornecimento dos normativos e procedimentos específicos de proteção e segurança ferroviária, fatores que enriqueceram a formação e conseqüente preparação dos formandos.



Os primeiros cursos de  
salvamento e  
desencarceramento  
ferroviário

## A primeira equipa de salvamento e desencarceramento ferroviário

Entre os vários corpos de bombeiros que investiram neste curso destacam-se os Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste (Barreiro) que apostaram na formação de 10 elementos para constituir a primeira equipa de bombeiros em Portugal especialmente vocacionada para este tipo de intervenção.

Esta ligação ao setor ferroviário não é de agora, vem na prossecução da história deste corpo de bombeiros. Foi com a inauguração da primeira linha ferroviária do sul do Tejo, no final do século XIX, que o Barreiro se tornou numa localização ideal para diversas indústrias. Daqui surgiu a necessidade de criar um organismo dotado de meios para intervir em caso de incêndio. Em 23 de Julho de 1894, foi fundada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, em instalações cedidas provisoriamente pela CP, que posteriormente veio dar lugar à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste. Como principais razões que sustentam a criação de uma equipa de salvamento e desencarceramento ferroviário, o comandante António Reis destaca as exigências inerentes a este tipo de acidentes, pois originam quase sempre cenários multivítimas, cuja gestão carece de formação específica. Além do elevar das capacidades técnicas dos bombeiros, a aposta nestas matérias inovadoras permitir-lhes-á a prestação de serviços complementares aos Associados Honorários - REFER, CP e EMEF - no que respeita à prevenção e aperfeiçoamento da resposta aos acidentes e descarrilamentos.

Sobre a avaliação que os seus bombeiros fazem ao curso da ENB, o comandante António Reis refere que todos, sem exceção, reconheceram a grande utilidade da formação, sobretudo na gestão da intervenção em cenários multivítimas. Atualmente pertencem à área de intervenção deste corpo de bombeiros, a Linha do Sado, o eixo ferroviário norte-sul (comboio da ponte 25 de abril) e o Metro Sul do Tejo. No total, são linhas que registam uma média de 10 000 passageiros



O Workshop que decorreu durante os dias 2, 3 e 24 de março tem como objetivo a criação de um curso de Logística, adaptado às necessidades das forças e entidades que são constituintes do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).

Esta ação de 21 horas teve por objetivos específicos o desenvolvimento de conceitos essenciais no âmbito da logística em operações de proteção e socorro, nomeadamente, compreender as implicações da logística no sucesso das operações. Tendo como principais destinatários os comandantes de CRIF e GRIF (Companhia e/ou Grupo de Reforço de Combate aos Incêndios Florestais) e Oficiais da Célula de Logística, o Workshop permitiu estabelecer pressupostos e desenvolver instrumentos de planeamento logístico das funções de suporte ao sucesso das operações, no âmbito do Sistema de Gestão de Operações (SGO), adequados à complexidade do teatro de operações (TO).

O Workshop foi constituído pelos 6 módulos seguintes:

1. Enquadramento e conceitos fundamentais
2. Princípios e funções logísticas
3. Logística associada à movimentação de GRIF/CRIF
4. Função da célula de Logística do PCO
5. Logística associada a TO de envergadura
6. Sistematização da operação logística integrada em Proteção e Socorro

Apresentou a sua componente teórica nos dois primeiros e no último módulo, onde foi dada preferência à exposição e discussão plenária de conceitos, e a sua componente prática nos módulos 3 a 5, onde foi dada preferência à formação de grupos rotativos com metodologia participativa para discussão dos temas previamente estabelecidos.



# Workshop de Logística

# Paratech day na ENB

No passado dia 7 de março realizaram-se uma série de exercícios demonstrativos das potencialidades do equipamento de estabilização, contenção e escoramento da Paratech, uma marca norte-americana representada a nível ibérico pela empresa portuguesa Vianas.

Os exercícios tiveram como principal objetivo proporcionar a conjugação de um equipamento de última geração com os conhecimentos e a experiência de que os formadores da ENB possuem na área do desencarceramento e escoramentos. Esta é uma função inerente às responsabilidades pedagógicas da Escola - testar e avaliar as recentes evoluções tecnológicas em prol do desenvolvimento técnico da proteção e socorro.



Durante os exercícios experimentaram-se diversos tipos de utilização deste equipamento utilizado no Fire Service College (Reino Unido) ou na Escola de Proteção Civil de Espanha.

Na área do salvamento e desencarceramento rodoviário, colocaram-se à prova as capacidades do equipamento de estabilização de viaturas ligeiras e pesadas, tendo os formadores desta área aproveitado para trocar impressões com a equipa de técnicos da Vianas.

Na área do escoramento de edifícios, realizou-se um exercício com uma edificação em risco de colapso no qual foi necessário escorar a fachada.

As sessões realizadas na ENB enquadraram-se no périplo ibérico realizado pela equipa de técnicos da Vianas, durante o qual efetuaram demonstrações em diversas entidades da proteção e socorro: *Escuela Nacional de Protección Civil* (Espanha), *Cuerpo de Bomberos de la Comunidad de Madrid*, *Bomberos de Vitoria-Gasteiz* (País Basco), Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GNR), o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e a Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra.

# Lisnave apoia projeto da ENB



A ENB assinou um protocolo de cooperação com a Lisnave com o objetivo de apoiar o projeto de construção de um campo de formação que permitirá treinar, entre outras valências, o socorro em caso de sismo.

O apoio concedido pela Lisnave baseia-se numa comparticipação financeira para garantir a contrapartida nacional, sem recurso ao Orçamento de Estado, no âmbito da candidatura que a ENB realizará, em parceria com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT).

O presidente da comissão executiva da Lisnave, Eng.º

Frederico J. Spranger, identificou a segurança como um fator fundamental para a performance da empresa, cujas especificidades obrigam a uma exigência na prevenção de riscos e constante aposta na formação. Da mesma forma, considerou ser de extrema importância este investimento da ENB para o desenvolvimento na qualidade do serviço prestado pelos bombeiros nacionais.

José Augusto de Carvalho, presidente da ENB, destacou o exemplo socialmente responsável da Lisnave ao apoiar a realização de um projeto fundamental para os bombeiros, a sua Escola Nacional e, sobretudo, para a proteção e socorro de todos os Portugueses.



A ENB recebeu durante o mês de março uma delegação guineense da qual fazia parte o presidente do Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros da Guiné Bissau. Durante esta visita foi apresentada a realidade portuguesa no que respeita ao setor da proteção e socorro, nomeadamente a formação dos bombeiros portugueses. Os representantes da Guiné tiveram, ainda, a oportunidade de acompanhar um exercício de salvamento e desencarceramento constante da formação de formadores dessa valência.

ENB recebe  
responsáveis pela  
proteção civil  
guineense



Entre 19 e 24 de março de 2012 decorreu nas instalações do Instituto Superior de Línguas e Administração – Lisboa (ISLA – Lisboa) a II Semana da Segurança e Proteção Civil.

Sob o lema “Juntar o saber ao fazer, para melhor servir”, este evento organizado e dinamizado pelos alunos da Licenciatura em Gestão de Segurança e Proteção Civil contou com o apoio logístico da ENB na realização dos workshops sobre o suporte básico de vida.

# II Semana da Segurança e Proteção Civil do ISLA

Entre os dias 24 e 25 de março, iniciou-se na sede da ENB o Programa Inicial de Formação das Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). Esta primeira ação de formação contou com a colaboração do Centro de Psicologia Aplicada do Exército - Núcleo de Apoio Psicológico e Intervenção na Crise. Para além desta entidade, a formação dos novos elementos a integrar estas equipas será ministrada em parceria com o Instituto de Emergência Médica - Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise e a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana.

A coordenação nacional das EAPS é desenvolvida pelo Projeto Interinstitucional de Apoio Psicossocial em Emergência do Núcleo de Segurança e Saúde da ANPC, com o qual a ENB colabora na organização, formação e coordenação.

No início deste ano, decorreram candidaturas para ingresso nas EAPS. No total foram aceites 39 candidaturas válidas, que em conjunto com os 25 técnicos de psicologia e de serviço social que já integravam as EAPS em 2011, totaliza 64 técnicos que vão frequentar este programa de formação.

### **As EAPS possuem 3 modalidades distintas de intervenção:**

1. Apoio psicossocial em emergência, no próprio teatro de operações ou nas primeiras horas após o incidente crítico;
2. Apoio psicossocial a bombeiros ou equipas na gestão de incidentes críticos, num intervalo entre 24 a 72 horas após o incidente;
3. Apoio psicossocial a familiares de bombeiros com lesão grave ou vítimas mortais.

### **A tipologia de possíveis incidentes críticos que fundamentem a ativação destas equipas é a seguinte:**

- Bombeiros expostos a acontecimentos traumáticos (ex. vítimas mortais, incidentes com crianças, entre outros);
- Bombeiros após situação operacional envolvendo ameaça efetiva de vida;
- Bombeiros fisicamente ilesos envolvidos em acidente operacional grave;
- Membros da Equipa, Chefias e Comando de bombeiros sinistrados com lesão grave ou vítimas mortais.



# A Formação Inicial das EAPS



# Lousã: Festa do Livro e do Saber / Feira Florestal

O Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais (CFEIF) e o Centro de Novas Oportunidades da Lousã participaram na FLIS! 2012 – Festa do Livro e do Saber e Feira Florestal. Este evento realizou-se de 23 a 25 de março e foi organizado pela Câmara Municipal da Lousã em parceria com a comunidade educativa, empresas e entidades culturais locais.



# Formação propinada na ENB

A ENB concebeu uma oferta formativa propinada composta por diversos cursos de carácter qualificante:

- Curso de Salvamento e Desencarceramento Ferroviário
- Ação formativa "Enquadramento Legislativo dos Bombeiros Voluntários"
- Curso de Condução Fora de Estrada para veículos Ligeiros – Nível I, II e III;
- Curso de Mecânica e Cadeia Cinemática dos Veículos 4X4

## Formação CITO-Portugal:

- Curso Especialista SAVER™ - Técnico Multidisciplinar de Salvamento
- Curso de Instrução e criação de cenários

São valências consideradas importantes para o bom desempenho operacional, mas que não se encontram contempladas nos quadros que regulamentam a formação dos bombeiros voluntários e profissionais.

A inscrição nestas ações formativas é livre, não estando limitada a bombeiros ou a outros agentes de proteção e socorro.

*Mais informações em [www.enb.pt](http://www.enb.pt).*



[www.enb.pt](http://www.enb.pt)

**Escola Nacional de Bombeiros**

**Sede:** Quinta do Anjinho  
Rua Doutor António Macieira  
2710- 689 Sintra

Telefone: 219 239 040 | Fax: 219 106 250



**Propriedade:** Escola Nacional de Bombeiros  
**Direção:** José Augusto de Carvalho

# Resumo para Impressão

Se pretender imprimir a 8ª edição da newsletter ENB Link, selecione este resumo sem imagens e por isso mais económico e amigo do ambiente.



## EDITORIAL

Através do respetivo Centro da ENB localizado na Quinta do Anjinho e à semelhança do sucedido na Lousã no passado dia 18 de Fevereiro, teve lugar em Sintra, a 14 de Abril, no Centro Olga Cadaval, a entrega formal, festiva e emotiva de Diplomas a adultos que viram concluído o respetivo processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) a nível escolar.

Igualmente teve lugar – pela primeira vez nesta vertente – a outorga de Diplomas de certificação profissional de bombeiros, sendo entidade certificadora também a ENB.

Se o processo de RVCC a nível escolar integra um misto de formação e certificação, a certificação profissional de bombeiro traduz as competências e capacidades demonstradas desmistificando diferenças entre bombeiros voluntários e bombeiros profissionais.

De entre os 37 “voluntários” que se submeteram à certificação profissional, encontrámos elementos de carreira de bombeiro assim como das estruturas de comando, incluindo atuais comandantes de corpos de bombeiros (CB).

Um dos intervenientes, aliás convidado a usar a palavra, foi o comandante do CB de Algés, Dr. Carlos Carvalho:

– “Se distinção existe entre bombeiros é a de que uns são remunerados e outros não, porque profissionais somos todos.

Aqui o demonstro quando vim não para aprender mas para pôr à prova competências e capacidades.”

A atitude do Comandante Carlos Carvalho é deveras exemplar e estimulante.

Se outro efeito não tiver, a certificação profissional combate preconceitos de menorização – onde quer que existam – relativamente aos CB das Associações Humanitárias.

Entenda-se: certificação no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, sob a supervisão da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.

Entretanto, este processo de certificação viu interrompido o respetivo financiamento para revisão que se espera breve.

O processo de RVCC escolar encontra-se numa fase transitória até 30 de agosto próximo, para redimensionamento da rede de Centros de Novas Oportunidades (CNO), esperando-se que os dois Centros da ENB possam prosseguir a respetiva atividade, dado o rigor e a qualidade, a competência e seriedade que os tem caracterizado.

*O Presidente da Direção da ENB  
José Augusto de Carvalho*

## MAI visita sede da ENB

A ENB recebeu uma comitiva do Ministério da Administração Interna composta pelo seu ministro, Miguel Macedo, secretário de Estado, Filipe Lobo D’Ávila, fazendo-se acompanhar pelo Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Fernando Seara. A recebê-lo estavam a direção da ENB e os representantes das entidades associadas, Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, major-general Arnaldo Cruz e vogal do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, Rui Rama da Silva.

Depois de conhecer as infraestruturas de que os bombeiros portugueses dispõem para a sua formação em Sintra, o ministro aproveitou esta primeira deslocação à sede da ENB para analisar, no local previsto, o projeto de construção de um novo campo de formação que permitirá treinar, entre outras valências, o socorro em caso de sismo. Aqui, o Presidente da Câmara Municipal de Sintra demonstrou estar por dentro do projeto reforçando o apoio demonstrado, desde os primeiros esboços até à assinatura do contrato-programa que veio a garantir boa parte da contrapartida nacional necessária à candidatura ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT).

A terminar a visita, os responsáveis pela proteção e socorro nacional deslocaram-se às salas de formação onde cumprimentaram os formadores e formandos dos cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro, Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais, Organização de Postos de Comando e os recrutas dos bombeiros municipais de Coruche e Loulé.

## Lisnave apoia projeto da ENB

A ENB assinou um protocolo de cooperação com a Lisnave com o objetivo de apoiar o projeto de construção de um campo de formação que permitirá treinar, entre outras valências, o socorro em caso de sismo.

O apoio concedido pela Lisnave baseia-se numa participação financeira para garantir a contrapartida nacional, sem recurso ao Orçamento de Estado, no âmbito da candidatura que a ENB realizará, em parceria com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT).

O presidente da comissão executiva da Lisnave, Eng.º Frederico J. Spranger, identificou a segurança como um fator fundamental para a performance da empresa, cujas especificidades obrigam a uma exigência na prevenção de riscos e constante aposta na formação. Da mesma forma, considerou ser de extrema importância este investimento da ENB para o desenvolvimento na qualidade do serviço prestado pelos bombeiros nacionais.

José Augusto de Carvalho, presidente da ENB, destacou o exemplo socialmente responsável da Lisnave ao apoiar a realização de um projeto fundamental para os bombeiros, a sua Escola Nacional e, sobretudo, para a proteção e socorro de todos os Portugueses.

### **Os primeiros cursos de salvamento e desencarceramento ferroviário**

Durante o mês de março a ENB iniciou a sua atividade formativa na área do salvamento e desencarceramento ferroviário. Estes dois primeiros cursos foram frequentados por bombeiros de diferentes pontos do País que, segundo os mesmos, viram superadas as suas elevadas expectativas.

O comandante José Guilherme São Marcos, dos B.V. de Benavente, destacou o desempenho dos formadores e a qualidade dos cenários a partir dos quais foi possível desenvolver os conceitos intrínsecos a este tipo de operações. Ao fim dos dois dias de formação, considera-se mais bem preparado para gerir operacionalmente os meios humanos e logísticos em sinistros desta envergadura, pois este novo curso proporcionou-lhe “o conhecimento dos respetivos materiais usados nas diferentes construções das carruagens, sistemas de segurança e regras de operações”. Também o comandante António Fonseca, dos B.V. do Peso da Régua, considera ter tirado válidos proveitos deste curso. Ele que o apreciou bastante pelo que aprendeu quer na utilização de equipamento em ambiente ferroviário, quer na organização do teatro de operações, desde a triagem à importância do bom trabalho de equipa. É por isso que pretende passar alguns dos conhecimentos aos seus bombeiros e, quem sabe, realizar futuros exercícios/simulacros na sua área de atuação, em plena Linha do Douro.

Já os Bombeiros de Benavente encontram-se numa segunda linha de acionamento, uma vez que são os concelhos vizinhos a beneficiar de transporte ferroviário, no entanto o comandante José Guilherme São Marcos refere a necessidade de um trabalho profundo de planeamento, preparação e logística para responder a sinistros deste tipo. Razão pela qual tentará que o pessoal do seu corpo de bombeiros “frequente, consoante as disponibilidades financeiras, esta ação de formação, que é de certeza um grande complemento às bases do curso de Salvamento e Desencarceramento”.

A formação ministrada pela ENB contou com o apoio logístico fundamental da Transucatas na cedência de carruagens, bem como os importantes contributos técnicos da REFER, CP e Fertagus através do fornecimento dos normativos e procedimentos específicos de proteção e segurança ferroviária, fatores que enriqueceram a formação e conseqüente preparação dos formandos.

### **A primeira equipa de salvamento e desencarceramento ferroviário**

Entre os vários corpos de bombeiros que investiram neste curso destacam-se os Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste (Barreiro) que apostaram na formação de 10 elementos para constituir a primeira equipa de bombeiros em Portugal especialmente vocacionada para este tipo de intervenção.

Esta ligação ao setor ferroviário não é de agora, vem na prossecução da história deste corpo de bombeiros. Foi com a inauguração da primeira linha ferroviária do sul do Tejo, no final do século XIX, que o Barreiro se tornou numa localização ideal para diversas indústrias. Daqui surgiu a necessidade de criar um organismo dotado de meios para intervir em caso de incêndio. Em 23 de Julho de 1894, foi fundada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, em instalações cedidas provisoriamente pela CP, que posteriormente veio dar lugar à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste.

Como principais razões que sustentam a criação de uma equipa de salvamento e desencarceramento ferroviário, o comandante António Reis destaca as exigências inerentes a este tipo de acidentes, pois originam quase sempre cenários multivítimas, cuja gestão carece de formação específica. Além do elevar das capacidades técnicas dos bombeiros, a aposta nestas matérias inovadoras permitir-lhes-á a prestação de serviços complementares aos Associados Honorários - REFER, CP e EMEF - no que respeita à prevenção e aperfeiçoamento da resposta aos acidentes e descarrilamentos.

Sobre a avaliação que os seus bombeiros fazem ao curso da ENB, o comandante António Reis refere que todos, sem exceção, reconheceram a grande utilidade da formação, sobretudo na gestão da intervenção em cenários multivítimas. Atualmente pertencem à área de intervenção deste corpo de bombeiros, a Linha do Sado, o eixo ferroviário norte-sul (comboio da ponte 25 de abril) e o Metro Sul do Tejo. No total, são linhas que registam uma média de 10 000 passageiros por dia.

### **II Semana da Segurança e Proteção Civil do ISLA**

Entre 19 e 24 de março de 2012 decorreu nas instalações do Instituto Superior de Línguas e Administração – Lisboa (ISLA – Lisboa) a II Semana da Segurança e Proteção Civil.

Sob o lema “Juntar o saber ao fazer, para melhor servir”, este evento organizado e dinamizado pelos alunos da Licenciatura em Gestão de Segurança e Proteção Civil contou com o apoio logístico da ENB na realização dos workshops sobre o suporte básico de vida.

## Workshop – Logística em Proteção e Socorro

O Workshop que decorreu durante os dias 2, 3 e 24 de março tem como objetivo a criação de um curso de Logística, adaptado às necessidades das forças e entidades que são constituintes do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).

Esta ação de 21 horas teve por objetivos específicos o desenvolvimento de conceitos essenciais no âmbito da logística em operações de proteção e socorro, nomeadamente, compreender as implicações da logística no sucesso das operações. Tendo como principais destinatários os comandantes de CRIF e GRIF (Companhia e/ou Grupo de Reforço de Combate aos Incêndios Florestais) e Oficiais da Célula de Logística, o Workshop permitiu estabelecer pressupostos e desenvolver instrumentos de planeamento logístico das funções de suporte ao sucesso das operações, no âmbito do Sistema de Gestão de Operações (SGO), adequados à complexidade do teatro de operações (TO).

O Workshop foi constituído pelos 6 módulos seguintes:

1. Enquadramento e conceitos fundamentais
2. Princípios e funções logísticas
3. Logística associada à movimentação de GRIF/CRIF
4. Função da célula de Logística do PCO
5. Logística associada a TO de envergadura
6. Sistematização da operação logística integrada em Proteção e Socorro

Apresentou a sua componente teórica nos dois primeiros e no último módulo, onde foi dada preferência à exposição e discussão plenária de conceitos, e a sua componente prática nos módulos 3 a 5, onde foi dada preferência à formação de grupos rotativos com metodologia participativa para discussão dos temas previamente estabelecidos.

## Paratech Day na ENB

No passado dia 7 de março realizaram-se uma série de exercícios demonstrativos das potencialidades do equipamento de estabilização, contenção e escoramento da Paratech, uma marca norte-americana representada a nível ibérico pela empresa portuguesa Vianas.

Os exercícios tiveram como principal objetivo proporcionar a conjugação de um equipamento de última geração com os conhecimentos e a experiência de que os formadores da ENB possuem na área do desencarceramento e escoramentos. Esta é uma função inerente às responsabilidades pedagógicas da Escola - testar e avaliar as recentes evoluções tecnológicas em prol do desenvolvimento técnico da proteção e socorro.

Durante os exercícios experimentaram-se diversos tipos de utilização deste equipamento utilizado no Fire Service College (Reino Unido) ou na Escola de Proteção Civil de Espanha.

Na área do salvamento e desencarceramento rodoviário, colocaram-se à prova as capacidades do equipamento de estabilização de viaturas ligeiras e pesadas, tendo os formadores desta área aproveitado para trocar impressões com a equipa de técnicos da Vianas.

Na área do escoramento de edifícios, realizou-se um exercício com uma edificação em risco de colapso no qual foi necessário escorar a fachada.

As sessões realizadas na ENB enquadraram-se no périplo ibérico realizado pela equipa de técnicos da Vianas, durante o qual efetuaram demonstrações em diversas entidades da proteção e socorro: *Escuela Nacional de Protección Civil* (Espanha), *Cuerpo de Bomberos de la Comunidad de Madrid*, *Bomberos de Vitoria-Gasteiz* (País Basco), Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GNR), o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e a Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra.

## ENB recebe responsáveis pela proteção civil guineense

A ENB recebeu durante o mês de março uma delegação guineense da qual fazia parte o presidente do Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros da Guiné Bissau. Durante esta visita foi apresentada a realidade portuguesa no que respeita ao setor da proteção e socorro, nomeadamente a formação dos bombeiros portugueses. Os representantes da Guiné tiveram, ainda, a oportunidade de acompanhar um exercício de salvamento e desencarceramento constante da formação de formadores dessa valência.

## Lousã: Festa do Livro e do Saber / Feira Florestal

O Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais (CFEIF) e o Centro de Novas Oportunidades da Lousã participaram na FLiS! 2012 – Festa do Livro e do Saber e Feira Florestal. Este evento realizou-se de 23 a 25 de março e foi organizado pela Câmara Municipal da Lousã em parceria com a comunidade educativa, empresas e entidades culturais locais.

# 8ª Newsletter ENB-Link: Resumo para Impressão

## CNO Sintra entrega 148 certificados

O Auditório Acácio Barreiros do Centro Cultural Olga Cadaval encheu, no passado dia 14 de abril, durante cerimónia de entrega dos 148 diplomas de certificação de competências do CNO de Sintra.

Para além do Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Fernando Seara, e do 2º Comandante Operacional Distrital de Lisboa, André Fernandes, foram muitos os amigos, colegas e familiares que compareceram para testemunhar a importância deste dia. Para a equipa técnica do CNO de Sintra, a ocasião revestia-se de relevâncias antagónicas, por um lado estavam a ser formalmente certificados os primeiros 37 bombeiros através do processo de RVCC Profissional, por outro lado, esta cerimónia poderia vir a ser a última, face ao atual impasse quanto ao futuro da Iniciativa Novas Oportunidades.

Após a apresentação de um pequeno vídeo retrospectivo sobre a atividade dos últimos 11 anos do CNO de Sintra, o Presidente da ENB inaugurou a cerimónia começando por endereçar a saudação e devido agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra pela cedência do magnífico auditório, sem esquecer o protocolo que permitiu a validação de competências aos trabalhadores da autarquia através deste CNO. De seguida congratulou todos os que aproveitaram a oportunidade para demonstrar que a vida constitui uma enriquecedora lição, sem deixar de exortar para que estes diplomas sejam um ponto de partida. Afinal "o país necessita que se acentue, cada vez mais, a procura de qualificações".

José Augusto de Carvalho relevou os resultados obtidos nos Centros de Novas Oportunidades da ENB que merecem continuar a missão até aqui desenvolvida com rigor técnico, empatia e sentido de responsabilidade face aos objetivos em causa: um trabalho realizado com "razão, alma e coração".

No que respeita à desejada continuidade dos Centros de Novas Oportunidades da ENB, o Presidente referiu que "o atual Governo considerou, no início de mandato, que a rede de Centros de Novas Oportunidades era excessiva face às necessidades e à procura. Hoje estão em funcionamento cerca de 70%, com financiamento até 31 de agosto próximo. Este período transitório permitirá ir ao encontro da necessidade de redimensionamento da rede.

Atualmente, o CNO de Sintra está a absorver candidatos de outros centros já extintos. À data de hoje, além dos 425 adultos que já se encontram em fase de reconhecimento, existem ainda 260 candidatos entre as etapas de inscrição e o encaminhamento. Este são números que excederam significativamente a normalidade e a capacidade de resposta nos prazos estabelecidos. Tal quadro foi já dado a conhecer, para os devidos efeitos, à entidade responsável: a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional".

Porque a festividade da cerimónia pertencia aos adultos certificados, procedeu-se então à entrega dos diplomas e apresentação de diferentes testemunhos dos processos. Apesar da singularidade de cada experiência, os testemunhos tiveram como denominador comum, os níveis de exigência, a indispensável perseverança, a satisfação pelos resultados obtidos sem esquecer a importante cooperação da equipa técnica do centro da ENB.

Entre os testemunhos que deram a conhecer o importante contributo deste processo no prosseguimento de estudos ou nas progressões profissionais e pessoais, destaca-se a intervenção do Comandante do Bombeiros Voluntários de Algés, um dos primeiros 37 bombeiros de Portugal a obter a certificação profissional através do processo de RVCC Profissional Bombeiro. Carlos Carvalho recomendou este processo a todos os bombeiros, remunerados ou não, através de um método que põe à prova e credencia, a nível europeu, o saber adquirido dos "voluntários por opção, profissionais na ação".

A terminar a cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal de Sintra dirigiu palavras de forte encorajamento a todos os adultos certificados, para que apostem e acreditem nas escolhas feitas ao longo da vida, Fernando Seara aproveitou ainda para destacar o dinamismo impresso pela atual Direção da ENB.

## Oferta propinada da ENB

A ENB concebeu uma oferta formativa propinada composta por diversos cursos de carácter qualificante:

- Curso de Salvamento e Desencarceramento Ferroviário
- Ação formativa "Enquadramento Legislativo dos Bombeiros Voluntários"
- Curso de Condução Fora de Estrada para veículos Ligeiros – Nível I, II e III;
- Curso de Mecânica e Cadeia Cinemática dos Veículos 4X4

### Formação CITO-Portugal:

- Curso Especialista SAVER™ - Técnico Multidisciplinar de Salvamento
- Curso de Instrução e criação de cenários

São valências consideradas importantes para o bom desempenho operacional, mas que não se encontram contempladas nos quadros que regulamentam a formação dos bombeiros voluntários e profissionais.

A inscrição nestas ações formativas é livre, não estando limitada a bombeiros ou a outros agentes de proteção e socorro.

# 8ª Newsletter ENB-Link: Resumo para Impressão

## A Formação Inicial das EAPS

Entre os dias 24 e 25 de março, iniciou-se na sede da ENB o Programa Inicial de Formação das Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). Esta primeira ação de formação contou com a colaboração do Centro de Psicologia Aplicada do Exército - Núcleo de Apoio Psicológico e Intervenção na Crise. Para além desta entidade, a formação dos novos elementos a integrar estas equipas será ministrada em parceria com o Instituto de Emergência Médica - Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise e a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana.

A coordenação nacional das EAPS é desenvolvida pelo Projeto Interinstitucional de Apoio Psicossocial em Emergência do Núcleo de Segurança e Saúde da ANPC, com o qual a ENB colabora na organização, formação e coordenação.

No início deste ano, decorreram candidaturas para ingresso nas EAPS. No total foram aceites 39 candidaturas válidas, que em conjunto com os 25 técnicos de psicologia e de serviço social que já integravam as EAPS em 2011, totaliza 64 técnicos que vão frequentar este programa de formação.

### As EAPS possuem 3 modalidades distintas de intervenção:

1. Apoio psicossocial em emergência, no próprio teatro de operações ou nas primeiras horas após o incidente crítico;
2. Apoio psicossocial a bombeiros ou equipas na gestão de incidentes críticos, num intervalo entre 24 a 72 horas após o incidente;
3. Apoio psicossocial a familiares de bombeiros com lesão grave ou vítimas mortais.

### A tipologia de possíveis incidentes críticos que fundamentem a ativação destas equipas é a seguinte:

- Bombeiros expostos a acontecimentos traumáticos (ex. vítimas mortais, incidentes com crianças, entre outros);
- Bombeiros após situação operacional envolvendo ameaça efetiva de vida;
- Bombeiros fisicamente ilesos envolvidos em acidente operacional grave;
- Membros da Equipa, Chefias e Comando de bombeiros sinistrados com lesão grave ou vítimas mortais.

## A primeira ação de formadores em CFBT

Entre os dias 10 e 12 de abril realizou-se no centro de formação de S. João da Madeira, o primeiro curso ministrado em Portugal, para formadores da ENB, sobre a progressão de incêndios em espaços confinados, uma temática também conhecida por *Compartment Fire Behaviour Training (CFBT)*.

Neste curso foram abordados os fenómenos de *flashover*, *backdraft* e o *flash fire* reconhecidos como os principais perigos para os bombeiros neste tipo de combate a incêndios.

A formação dividiu-se em várias fases: observação do fenómeno de pirólise e conseqüente ignição de gases, técnicas de manobra da agulheta, controlo do rollover e, por fim, a extinção do incêndio no interior do compartimento privilegiando-se a utilização limitada de água e a segurança dos bombeiros. Ficou demonstrada a importância da correta utilização da agulheta e a necessidade deste equipamento produzir uma boa dispersão de água, utilizando o caudal e pressão de bomba adequados para permitir o controlo dos gases quentes resultantes de uma combustão num compartimento, antes da sua deflagração.

Os formandos destacaram a qualidade dos formadores certificados, que representando a empresa Vianas, trouxeram a metodologia utilizada pelos bombeiros belgas. Esta parceria contemplou ainda a cedência de um contentor com 12 metros de comprimento por 3 metros de largura, que foi especialmente adaptado para reproduzir as características específicas dos incêndios em espaço confinados.

No final do curso, os participantes, incluído formadores, consideraram a ação muito positiva não só pelos conceitos desenvolvidos, mas principalmente pela partilha de informação e conhecimentos, sem dúvida um valor acrescentado para todos.

### Observações técnicas desta formação:

O *flashover*, ou combustão generalizada, é um fenómeno que se verifica no interior de um compartimento quando a combustão dos materiais faz acumular gases na parte superior do compartimento e esses, com o aumento de energia radiada, acabam por originar a ignição generalizada dos materiais aí existentes. Este fenómeno representa um elevado risco de vida não só pelas altas temperaturas produzidas, mas também pela energia libertada. Outro perigo escondido é o *backdraft* - explosão de fumo (monóxido de carbono) aquecido resultante do fornecimento repentino de oxigénio ao espaço confinado onde se verifica o incêndio.

Nesta formação foi também abordada a "ignição de gases do incêndio", vulgarmente designado *flash fire* (inflamação não explosiva), bastante mais frequente do que os dois fenómenos anteriormente mencionados.

Foram igualmente alvo de análise, a inflamação dos gases resultantes da pirólise em compartimentos fechados e o seu comportamento nas fases de pré-inflamação e inflamação. A partir destas observações foi possível o desenvolvimento de competências na utilização das técnicas de manuseamento de agulheta, entre elas, a importância de usar pouca água para que o vapor não seja confundido com o fumo branco da pirólise dos combustíveis sólidos.